

O FAROESTE NOS QUADRINHOS



Das Tiras aos Almanques

George Batista da Silva

**O FAROESTE
NOS QUADRINHOS**

Das Tiras aos Almanagues

~ Clube de Autores ~

Joinville - Santa Catarina



Lone Ranger e Tonto, icônicos personagens criados por George Trendle e Fran Striker.

Nota do autor

Poucos gêneros foram tão bem aceitos pelos aficionados dos quadrinhos como as histórias ambientadas no velho oeste americano. Minha paixão pelas histórias de faroeste começou a partir dos primeiros quadrinhos que li em Petrópolis, cidade que morei na minha infância. Rocky Lane, Rex Allen, Johnny Mack Brown e Bill Elliott tinham a minha preferência, mas não descartava quase nenhum. Gostava de Monte Hale, Tex Ritter, Buck Jones, Lash LaRue (exibido no Brasil com o lamentável nome de Don Chicote), Ken Maynard, Rod Cameron e muitos outros. Sabia o nome de todos os cavalos montados por estes “mocinhos”. Minha imaturidade ainda não me permitia entender o esforço de roteiristas e desenhistas para fazer dos quadrinhos uma arte a ser observada além da ação das histórias. Eram aventuras de cowboys e assim as via. Hoje entendo de outra forma. Representam a porta de entrada para obras mais ambiciosas que aprendi a gostar a partir dos quadrinhos, tais como os livros de Julio Verne e Emilio Salgari, este um

especialista em aventuras ambientadas no mar. Este conceito me levou a realizar este dicionário. Com o objetivo de tornar este trabalho mais completo, alguns títulos de histórias de cowboys como Johnny Mack Brown, Tex Ritter, Buck Jones, Tex Willer e Rex Allen receberam a minha atenção e foram incluídos e desenvolvidos neste volume para efeito de esclarecimentos e pesquisas. Após o surgimento de outros tipos de entretenimento similares, as revistas de faroeste foram perdendo espaço. Revistas de Gene Autry e Johnny Mack Brown nada representavam para uma geração que cresceu assistindo filmes espaciais com efeitos especiais e coisas do gênero. Inesperadamente, quase meio século depois, o interesse ressurgiu, embora de forma bem diferente. Revistas de Rocky Lane, Gene Autry e Roy Rogers são disputadas em leilões e disponibilizadas aos interessados em lojas temáticas. São raras, mas garimpando com paciência, dá para achar alguma coisa. Alguns critérios adotados por quadrinistas e editores podem passar a idéia de que algumas informações incluídas neste volume são imprecisas, contraditórias, ou se tratam de erro do autor, o que não é o caso. Numerações confusas e

datas de lançamentos irregulares eram práticas bastante comuns por volta dos anos de 1950 e 1960. Nomes diferentes para um mesmo personagem também podem induzir o leitor menos atento a uma interpretação equivocada.

George Batista da Silva

* Todas as informações presentes nesta obra foram colhidas nos arquivos do autor ou em fontes consideradas como absolutamente confiáveis. Aquelas questionáveis ou sujeitas a interpretações subjetivas foram ignoradas e, portanto, não foram incluídas neste dicionário. Títulos de algumas aventuras afamadas publicadas em edições originais também foram incluídas nesta obra.



A

Acrobats of Crime, The - Aventura de Monte Hale publicada pela editora Fawcett na edição de número 78 da revista Monte Hale Western. Foi construída em 7 páginas trabalhadas a cores sem assinatura do autor. Chegou às bancas americanas no mês de novembro de 1952.

Águia da Noite - Nome dado pelos índios para Tex Willer, o ranger justiceiro criado no ano de 1948 pelo quadrinista de origem italiana Gianluigi Bonelli.

Aí Mocinho! - Revista de faroeste publicada pela Editora Brasil América Ltda. a partir do mês de novembro de 1949. Recebeu formato americano, lombada grampeada e belas capas trabalhadas a cores. Os primeiros números foram oferecidos ao consumidor ao preço de Cr\$ 2,00 (moeda da época). Até o sexto exemplar, as capas receberam um razoável trabalho gráfico, mas sem inclusão de fotos. A

capa do sétimo exemplar já apresenta um still do ator Douglas Kennedy com os dizeres “Mocinhos da Tela” - Douglas Kennedy, da Warner Bros. James Cagney, Rock Hudson, Dan Duryea, Randolph Scott, Audie Murphy, Alan Ladd, Charlton Heston e vários outros atores que não foram aproveitados pelos quadrinhos, também foram exibidos em algumas capas. Monte Hale, Bill Boyd, Durango Kid, Black Diamond, Tim Holt, Tex Ritter e Buck Jones foram alguns heróis apresentados na primeira série desta revista.

Aí Mocinho! 26 (Edição Especial) - Edição extraordinária formatada como almanaque lançada pela Editora Brasil América no mês de dezembro de 1951. Ao contrário de outros volumes similares, este exemplar recebe apenas matérias de personagens do faroeste. As histórias apresentadas neste volume são as seguintes: O Espertalhão Logrado (aventura de Black Diamond), Chamas Vorazes (Coração Leal), Desfazendo uma Dúvida (O Mascarado Solitário), A Capitulação de Sally (Sally, a Mulher Xerife), Trilhos do Progresso (aventura de Durango Kid dividida em três capítulos), Uma Família... Finalmente (Bob Steele), A Pista Perdida (Kid Laço), Uma Corrida Concorrida (Bimbabum Nadateme) e O Renegado (Buck Tony). Duas historietas cômicas de meia página e três de página completa finalizam o volume.

Akhran - Um sacerdote egípcio criado pelo roteirista Mauro Boselli para uma aventura do ranger Tex Willer que leva o título de O Retorno de El Morisco. Akhran aparece em forma de uma estátua que é descoberta na metade do século XIX por uma equipe de arqueólogos que trabalha no deserto de Sakkara. Este é o ponto de partida desta aventura que segue muitos anos depois com a introdução dos personagens Tex Willer e seu companheiro Kit Carson.

Alan Krandal - Alter ego do Apache Kid. Também foi apresentado em algumas revistas com o nome de Aloysius Richard Kare. V. Apache Kid.

Álbum Gigante - Não foi uma revista construída para servir exclusivamente aos heróis do faoreste, mas fez um trabalho razoável dentro deste cenário em forma de exemplares ordinários e alguns almanaques. Nestes formatos apresentou aventuras de Ken Maynard, Zorro, Durango Kid, Cisco Kid e vários outros.

Alce Pequeno - Nome dado no Brasil para Little Buck, companheiro de aventuras do personagem Young Hawk (Falcão Ligeiro).

Alkali - Cidade ficcional que serviu como cenário para algumas aventuras de Buck Jones. Em algumas revistas, Buck Jones foi exibido na condição de xerife desta cidade.

Almanaque de Aí Mocinho (1960) - Almanaque de fim de ano publicado pela Editora Brasil América Ltda. Chegou

às bancas em dezembro de 1959 em formato americano com 96 páginas internas. Os desenhos exibidos na capa já anunciavam o declínio do gênero faroeste nos quadrinhos. Estes são os títulos apresentados neste volume: O Mistério do Garimpeiro (aventura de Davy Crockett), A Batalha das Rochas Gêmeas (Montana), Os Bandidos dos Balões (Montana), Sun Dance (Tim Holt), A Espada de Don Sebastian (Tim Holt), O Cêrco da Morte (Tim Holt) e O Herói Desamparado (Tim Holt). Disponibilizado para o consumidor ao preço de Cr\$ 30,00.

Almanaque de Don Chicote - Almanaque criado a partir da revista que leva o nome deste herói. Assim como as revistas ordinárias, foi lançado pela Editora Rio Gráfica. Todas as capas foram construídas a partir de arte gráfica e as páginas não receberam o benefício das cores. Nenhuma foto do ator Lash LaRue (representante do herói no cinema) foi exibida nas capas.

Almanaque dos Heróis (1957) - Um almanaque clássico lançado pela Editora Brasil América Ltda. As histórias apresentadas neste volume são as seguintes: Um Rio Caprichoso (aventura de Buck Jones), Passagem Para o Além (Durango Kid), Os Bandidos da Fronteira (Kit Carson), A Sorte (Ginger), Os Contrabandistas de Marfim (Sheena), Falsa Confissão (Durango Kid), O Foguete (Ginger) e O Machado Tribal (Buck Jones). Como todos os volumes similares, foi construído com 96 páginas internas

em formato americano e lombada grampeada. Algumas informações didáticas em forma de texto fortalecem o exemplar. A capa exibe um desenho com os heróis Kid Carson, Buck Jones e Durango Kid empunhando suas armas, lado a lado. Chegou às bancas em dezembro de 1956 com preço de capa anunciado com o valor de Cr\$ 15,00 (moeda da época).

Almanaque dos Heróis (1958) - Publicação anual lançado pela Editora Brasil América Ltda. no mês de dezembro de 1957. As histórias apresentadas no volume são as seguintes: Conspiração (aventura de Kit Carson), Zarna, o Selvagem (Kit Carson), Epopéia do Correio a Cavalo (Kit Carson), Caçada Humana (Buck Jones), Soterrados (Buck Jones), Falcatruas do Menestrel (Monte Hale), Dedicção (Monte Hale), A Represa (Monte Hale) e O Pistoleiro (Monte Hale). Foi publicado em formato americano com 96 páginas internas e disponibilizado para o consumidor ao preço de Cr\$ 20,00 (moeda da época).

Almanaque dos Heróis (1960) - Almanaque lançado em dezembro de 1959 pela Editora Brasil América Ltda. As 96 páginas internas recebem as seguintes histórias: Raptos Frustrados (aventura de Buck Jones), Desfile de Piratas (Buck Jones), O Deus Asteca (Buck Jones), A Quadrilha de Moran (Kit Carson), O Exército de Peles-Vermelhas (Kit Carson), O Terror de Cactus City (Kit Carson), O Grande Espetáculo (Monte Hale), No Quarto

Nove (Tex Ritter) e A Volta dos Rurais (Monte Hale). Duas historietas de uma página (uma delas quadrinizada) e algum material de propaganda completam o exemplar. Um desenho de Buck Jones estampa a capa. Chegou ao consumidor pelo preço de Cr\$ 30,00 (moeda da época).

Almanaque de Reis do Faroeste (1960) - Edição de fim de ano publicada pela Editora Brasil América Ltda. Recebeu 96 páginas internas com 10 histórias basilares. Estas são as aventuras publicadas neste volume: Perigo em Cub Creek (Rex Allen), O Inimigo Misterioso (Bill Elliott), A Pista Inesperada (Johnny Mack Brown), O Enigma dos Preston (Roy Rogers), O Último Pistoleiro (Gene Autry), O Salvamento Duplo (Campeão, cavalo do Gene Autry), Na Pista dos Assaltantes (Tim Relâmpago), As Moedas Reveladoras (Dale Evans), A Mão da Suspeita (Buck Jones) e Um Fantasma Angelical (Tex Scott, personagem sem decurso de existência). Chegou às bancas brasileiras no mês de dezembro de 1959 ao preço de Cr\$ 30,00 (moeda da época).

Almanaque Super X (1952) - Edição de fim de ano lançada pela Editora Brasil América Ltda. em dezembro de 1951. A capa exhibe uma foto de Tex Ritter montado em White Flash, cavalo que o acompanhou nos quadrinhos e no cinema. Estas são as histórias apresentadas neste volume: Clarinetista do Oeste (aventura em três capítulos de Ken Maynard), Um Herói dos Outros Tempos (Gabby

Hayes), O Renegado das Montanhas Rochosas (história de Monte Hale formatada em três capítulos), O Cavaleiro Negro da Planície (Bob Colt), O Filho do Chefe (Tex Ritter), Trilha Perigosa (aventura de Bill Boyd dividida em três capítulos), Passagem Apertada (Mossoró, o Cavalo que Fala) e Os Lobos do Deserto (Durango Kid). Chegou às bancas com preço de capa de Cr\$ 10,00 (moeda da época).

Almanaque de Super X (1954) - Almanaque lançado pela Editora Brasil América Ltda. no mês de dezembro de 1953. A capa (amarela) é ilustrada por uma foto de Rod Cameron empunhando um revólver. As histórias exibidas neste exemplar são as seguintes: Os Espíritos Malignos (aventura de Rod Cameron), Herança Fatal (Tex Ritter), O Mistério da Cidade dos Bandidos (aventura de Ken Maynard dividida em três capítulos), Agente Secreto (aventura de Bill Boyd dividida em três capítulos), Empreitada Sinistra (aventura de Monte Hale dividida em três capítulos) e Atirou no Que Viu (Erradino). Foi disponibilizado para consumo ao preço de Cr\$ 10,00 (moeda da época).

Almanaque de Super X (1955) - Um bom almanaque lançado pela Editora Brasil América Ltda. no mês de dezembro de 1954. A capa apresenta uma foto de Monte Hale acompanhado por um pequeno fã vestido à moda dos cowboys. Estas são as histórias apresentadas no volume: Trama Desfeita (aventura de Monte Hale), Compromisso

de Paz (Monte Hale), Tragédia e Amor (Monte Hale), Os Homens Panteras (Sheena, a Rainha das Selvas), Perigo ao Amanhecer (Águia Destemida), A Bela Rainha Amra (Kionga, o Senhor das Florestas), O Tesouro Desaparecido (Wanda, a Corajosa), Ajuste de Contas (O Rapaz do Arizona), A Sombra da Lei (Tex Ritter) e A Vingança de Dawson (Os Três Mosqueteiros do Oeste). O almanaque é completado por uma historieta cômica de uma página que leva por título Cavalo Falante. Oferecido para o consumidor com o valor de Cr\$ 10,00 (moeda da época).

Almanaque de Super X (1956) - Publicação da Editora Brasil América Ltda. Chegou às bancas no mês de dezembro de 1955. A capa é ilustrada com uma foto de Monte Hale empunhando uma arma com a mão esquerda ao lado de um cavalo branco não identificado. As 96 páginas internas recebem as seguintes histórias: Tudo Pela Lei (aventura de Monte Hale), Gado Roubado (Monte Hale), Revolta no México (Monte Hale), Nos Domínios dos Guazindis (Sheena, a Rainha das Selvas), Louco por Melado (Gabby Hayes), A Noiva do Sol (Cabelos de Fogo), O Furto da Prata (Tex Ritter), Ambição e Ferocidade (Kionga, o Senhor da Floresta) e Smoke Jenson, Homem de Bem (Mascarado Solitário). Três historietas cômicas de uma única página completam o exemplar: Mal-Entendido, Que Diferença... e Amigos do Urso! Chegou ao consumidor pelo preço de Cr\$ 15,00 (moeda da época).

Almanaque de Super X (1958) - Este almanaque já começava a perder fôlego e os heróis apresentados não eram os melhores do gênero, ainda assim alguns roteiros bem trabalhados ainda sustentavam este periódico. Estas são as histórias publicadas neste exemplar: O Cocar Mágico de Orenda (aventura de Davy Crockett), Os Contrabandistas (Billy Blue), Os Irmãos Pawnees (Billy Blue), A Patrulha (Kansas Kid), A Lenda do Templo Perdido (Sheena), Rixa de Famílias (Kansas Kid) e O Senador Muito Confiante (Kansas Kid). Desenhos de Billy Blue, Davy Crockett e Kansas Kid, personagens exibidos nas páginas internas, ilustram a capa. Chegou às bancas em dezembro de 1957 ao preço de Cr\$ 20,00 (moeda da época).

Almanaque do Zorro (1960) - Almanaque de fim de ano do herói mascarado Lone Ranger (apresentado no Brasil como Zorro). Foi lançado pela Editora Brasil América Ltda. em dezembro de 1959 em formato americano, lombada grampeada e 96 páginas internas sem receber o benefício das cores. Uma boa foto de Clayton Moore (artista que interpretou este herói no cinema e na televisão) ilustra a capa. Estas são as histórias que compõe este volume: Conflito Heróico (aventura do Zorro dividida em três episódios), Os Guerreiros-Lobos (Tonto) e Os Sinais de Propriedade. Informações em forma de texto sobre a origem do personagem e alguma matéria publicitária

completam o exemplar. Foi disponibilizada para o consumidor pelo preço de Cr\$ 30,00 (moeda da época).

Aloísio Kare - Nome alternativo de Richard Kare, alter ego do Apache Kid, personagem de John Buscema. Com este nome o herói foi apresentado nas revistas brasileiras. O nome original apresentado nas revistas americanas é Aloysius Richard Kare ou Alan Krandal (dependendo da publicação).

Aloysius Richard Kare - É o Apache Kid, personagem criado pelo quadrinista estadunidense John Buscema. Kare se disfarça como Apache Kid para lutar contra os criminosos e fugir da lei que o persegue. Também foi apresentado em algumas revistas como Alan Krandal.

Alter ego - É a segunda identidade de um personagem. No cenário do faroeste, Zorro é o alter ego de Don Diego de La Veja, Durango Kid é o alter ego de um personagem conhecido como Steve, Mascara Vermelha é Tim Holt e O Rapaz do Arizona é o disfarce de Vance Temple.

Amazona dos Cabelos de Fogo - Firehair, personagem licenciada pela Fiction House, foi apresentada no Brasil com os nomes alternativos de Jane Ruiva, Cabelos de Fogo e Amazona dos Cabelos de Fogo. V. Firehair.

Andrew Liddel - Desafeto de Tex Willer. Liddel é um cientista de meia idade calvo e atarracado, especializado em doenças tropicais. Tem como prática, ameaçar comunidades inteiras com seus conhecimentos. Sua